

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ

COORDENADORIA
ESTADUAL DA INFÂNCIA
E JUVENTUDE - CEIJ



BOLETIM



COORDENADORIA ESTADUAL
DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Fórum Cível.
Térreo, salas 1/2.
Rua Cel. Fontoura.
Cidade Velha.
CEP 66015-260.
Belém-PA.
Fones: 3205-2716/2742.

JULHO - DEZEMBRO | 2019

Curso forma entrevistadores em depoimentos especiais

O curso foi realizado com o objetivo de proporcionar a servidores efetivos do Tribunal de Justiça do Pará formação inicial sobre técnicas de entrevista investigativa com crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência e depoimento especial, voltada aos entrevistadores das salas de depoimento especial, em atendimento à Lei 13.431/2017. A formação é de iniciativa da Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ), executada pela Escola Judicial do Estado do Pará (EJPA). Nos meses de agosto e setembro de 2019, foram realizadas duas turmas na modalidade presencial, com carga horária de 40 horas/aula, com 10 participantes em cada, totalizando 20 servidores concluintes.

Encontro com atividades práticas envolveu 54 servidores

O Encontro de Práticas em Depoimento Especial foi a segunda etapa de formação dos servidores que participaram das turmas de formação de entrevistadores em depoimento especial nos anos de 2018 e 2019. Durante o Encontro, no formato presencial, foram compartilhadas práticas reais com crianças e adolescentes (videogravadas), a partir das quais o grupo e as facilitadoras Mayra Lopes e Nayra Carvalho fizeram sugestões e orientações sobre as experiências apresentadas de acordo com o conteúdo teórico já aprendido pelos entrevistadores. A formação é de iniciativa da Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) e executada pela Escola Judicial do Estado do Pará (EJPA). Nos meses de agosto, setembro e novembro de 2019, foram realizadas três turmas na modalidade presencial, com carga horária de 20 horas/aula, com média de 15 participantes em cada, totalizando 45 servidores concluintes.

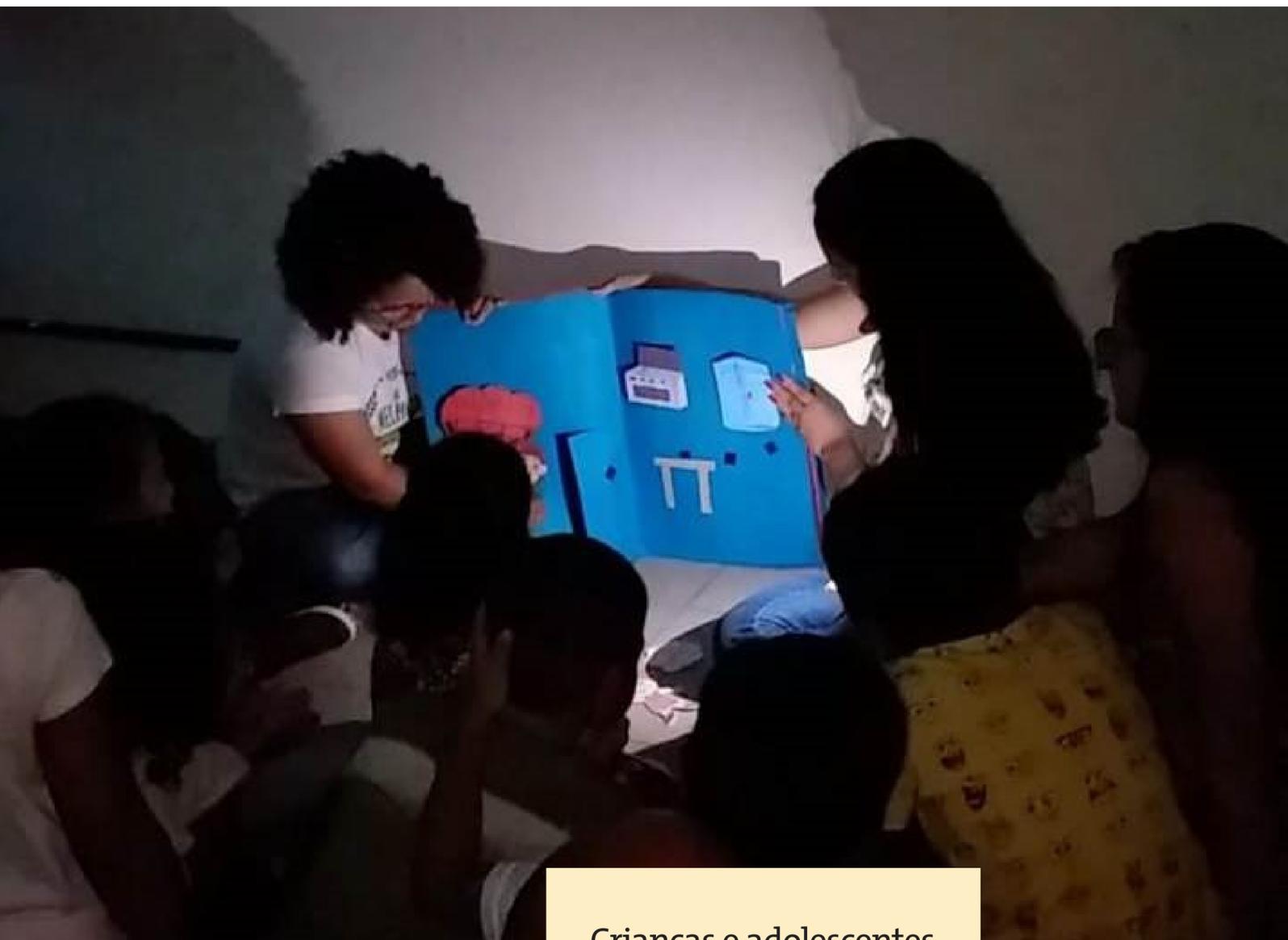
Curso básico prepara voluntários em serviços de acolhimento

No período de 14 de setembro a 05 de outubro, foi realizado pela CEIJ, com apoio da UNAMA, o Curso Básico para Voluntários em Serviços de Acolhimento, do Programa Conta Comigo. Por meio de metodologias ativas, o curso proporcionou formação básica aos interessados no apadrinhamento afetivo, além de prestar orientações às pessoas com intenção de realizar outros trabalhos voluntários nos serviços de acolhimento conveniados com o Programa Conta Comigo. O curso, que contou com a participação de 25 pessoas, foi semipresencial com carga horária total de 30 horas. A próxima turma ocorrerá no período de 25/01 a 15/02, as inscrições já estão abertas no site www.tjpa.jus.br/contacomigo.



Vinte e cinco pessoas participaram do curso semipresencial





Crianças e adolescentes foram estimulados a refletir sobre ansiedade

Curso prepara crianças e adolescentes para o apadrinhamento afetivo

No período de 14 de setembro a 19 de outubro, foi realizado o curso de preparação ao apadrinhamento afetivo para crianças e adolescentes acolhidos, inscritos no Programa de Apadrinhamento Conta Comigo. Realizado pela UNAMA, com apoio da CEIJ, o curso contou com cinco oficinas, de 3h30min/a cada, com uma carga horária total de 17h30min. Por meio de metodologias ativas, as crianças e adolescentes foram estimulados a compreender o apadrinhamento afetivo e refletir sobre o gerenciamento da ansiedade, no período de espera pela construção do vínculo afetivo como afilhados. Participaram dessas oficinas 11 crianças e adolescentes acolhidos.

Eventos celebram apadrinhamento

Foram formalizados seis apadrinhamentos afetivos no segundo semestre de 2019, em evento conduzido pela Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ), em parceria com os Serviços de Acolhimento de 7 a 12 anos (Ananindeua), Espaço Recomeçar (Belém) e Varas de Infância de Icoaraci e Ananindeua. As cerimônias formalizaram os apadrinhamentos de crianças e adolescentes acolhidos, após as fases de formação inicial e de aproximação de todos os envolvidos no Programa Conta Comigo.



Seis apadrinhamentos foram formalizados no semestre



Encontros fortaleceram a divulgação de ações conjuntas

Reuniões interinstitucionais fortalecem programa

No período de agosto a dezembro, em cumprimento ao cronograma anual do Programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo, foram realizadas sete reuniões interinstitucionais com a participação estimada de 50 pessoas. As reuniões objetivaram fortalecer, efetivar, divulgar e orientar as ações conjuntas de todos os profissionais e instituições conveniadas ao Programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo, entre elas, os serviços de acolhimento e as Varas de Infância e Juventude.

Rodas de diálogos movem trocas de experiências

No segundo semestre, foram realizadas seis rodas de diálogos de acompanhamento do apadrinhamento afetivo de crianças e adolescentes acolhidos do Programa Conta Comigo. O objetivo dos encontros foi proporcionar apoio, reflexões e orientações aos pretendentes ao apadrinhamento afetivo, possibilitando a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos. A ação foi organizada pela Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) com a parceria dos serviços de acolhimento de Ananindeua e Belém e apoio das Varas da Infância e Juventude ligadas ao programa.



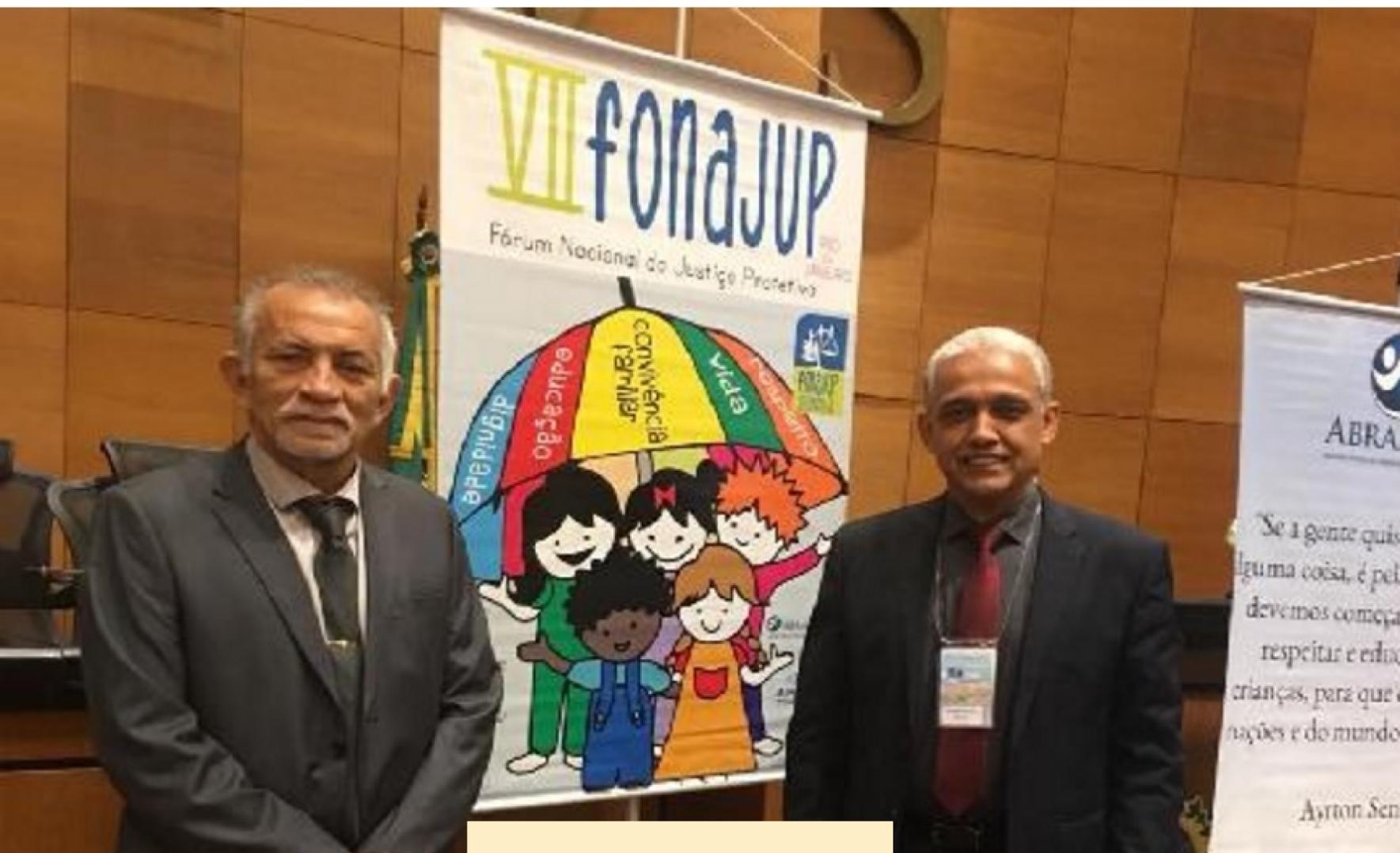
Objetivo foi oferecer apoio, reflexões e orientações aos pretendentes

Crianças acolhidas participam de Chá Literário

No dia 10 de outubro, foi realizada a 19ª edição do Chá Literário, programação alusiva ao Dia das Crianças, promovida pela Biblioteca Des. Antônio Koury com apoio da Coordenadoria Estadual de Infância e Juventude (CEIJ), em parceria com Serviço Social do Comércio do Pará (Sesc-PA). A programação, que ocorreu no prédio-sede do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), contou com brincadeiras, recreação, teatro e contação de histórias. Estiveram presentes 28 crianças e adolescentes, técnicos e educadores dos serviços de acolhimento Recomeçar, de Ananindeua, Cordeirinhos de Deus e Calabriano.

Programação ocorreu na biblioteca do prédio-sede do TJPA





Des. José Maria
Teixeira do Rosário e
juiz Vanderley Silva

Magistrados participam do VII Fonajup e XXV Fonajuv

No período de 09 a 11 de setembro, o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, Coordenador da CEIJ, e o juiz titular da 3ª Vara da Infância e Juventude de Belém e Juiz Colaborador da CEIJ, Vanderley Silva, participaram do VII Fórum Nacional da Justiça Protetiva (Fonajup) e do XXV Fórum Nacional da Justiça Juvenil (Fonajuv), que ocorreu no Rio de Janeiro (RJ), no auditório do Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. O evento teve palestras e debates com representantes de Tribunais de Justiça de vários estados brasileiros, do Conselho Nacional de Justiça e da Câmara dos Deputados, da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e da OAB-RJ e advogados.

Seminário define pacto nacional pela primeira infância na Região Norte

O Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância – Região Norte, realizado nos dias 19 e 20 de setembro de 2019, em Manaus, foi uma ação do projeto “Justiça Começa na Infância: fortalecendo a atuação do sistema de justiça na promoção de direitos para o desenvolvimento humano integral, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e financiado



Participantes do Seminário posam para foto oficial após o evento

com recursos do Fundo dos Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (CFDD). Durante o evento, foram promovidos Seminários

em cada uma das regiões do país. O Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância – Região Norte proporcionou o diálogo entre os diversos atores responsáveis pela atenção à primeira infância do norte do país com o intuito de conhecer a realidade local e sensibilizar os operadores do direito e as

Participantes do evento
apresentaram
práticas inovadoras



equipes técnicas em relação aos princípios e às diretrizes da legislação brasileira que trata dessa temática.

Na oportunidade, o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, assinou o Pacto Nacional pela Primeira Infância, por meio do qual o TJPA assume compromissos na conjugação de esforços para intercâmbio de conhecimentos acerca do funcionamento da rede de proteção; desenvolvimento de pesquisas e estudos em temas afetos à primeira infância; seleção, disseminação e compartilhamento de boas práticas; capacitação, nas modalidades presencial e à distância, de operadores do direito, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação, conselheiros tutelares e outros profissionais afins que atuam com a primeira infância; realização de eventos de sensibilização, debate e intercâmbio de estudos e experiências nas temáticas relacionadas à primeira infância.

João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, juiz Titular da 1ª Vara da Infância e Juventude de Belém e juiz Auxiliar da CEIJ, e Josineide Gadelha Pamplona Medeiros, juíza de direito, e juíza colaboradora da

CEIJ participaram do evento, expondo práticas inovadoras na Justiça da Infância e Juventude.

O juiz João Augusto apresentou o Programa de Entrega Voluntária para Adoção no Workshop “Adoção de Crianças na Primeira Infância”. A magistrada Josineide Gadelha palestrou no Painel “Boas Práticas do Sistema de Justiça implementadas na Região Norte”, com o tema “Justiça Restaurativa: formação de redes e atuação multidisciplinar para redução da vulnerabilidade e risco na primeira infância”.

Quanto às ações do Judiciário na área da primeira infância, o Seminário indicou que é necessário protagonismo da Justiça da Infância e Juventude no fomento a programas de entrega voluntária à adoção, com consequente acolhimento da mulher que pretende entregar sua criança à adoção, assim como o fomento à implantação dos programas de famílias acolhedoras. Também se destacaram os debates acerca da importância e necessidade legal de elaborar políticas públicas especializadas para as diversas primeiras infâncias da Região Norte

Seminário debateu a necessidade legal de elaborar políticas públicas Região Norte



(indígenas, quilombolas, outras comunidades tradicionais, infâncias das periferias etc.), baseadas no conceito de “cuidado carinhoso”, já que, conforme mencionado pelo professor Assis Oliveira (UFPA), “ser criança” pode ocorrer de muitas maneiras.

Assim, quando as políticas públicas consideram as infâncias apenas a partir do modelo sociocultural hegemônico, acabam excluindo outras possibilidades de viver e ser, excluindo também povos inteiros do acesso a direitos e do intercâmbio de saberes.

Diálogo intensifica autoconhecimento de crianças e adolescentes acolhidos

Entre julho e agosto de 2019, a CEIJ articulou junto ao Serviço de Acolhimento de crianças e adolescentes sob medida de proteção Espaço Recomeçar (Belém), um momento de diálogo por meio de metodologia circular, potencializando o fortalecimento do grupo para apoio mútuo e promoção da autonomia.

A iniciativa ocorreu pela necessidade observada a partir do Programa Conta Comigo de que as crianças e adolescentes em situação de acolhimento, além de receberem o acompanhamento individualizado da equipe interprofissional do serviço de

acolhimento, necessitavam de outros espaços compartilhados para ouvir, escutar e dialogar sobre as diversas questões que permeiam a vivência em um serviço de acolhimento. Esse espaço compartilhado não foi circunscrito, porém, às crianças e adolescentes vinculados ao Programa Conta Comigo. Alcançou também outras crianças e adolescentes do grupo de acolhidos.

A proposta de prática circular partiu do princípio de que as crianças e adolescentes acolhidos poderiam se fortalecer da escuta atenta das histórias de conquistas e dores de cada integrante do grupo, tu-

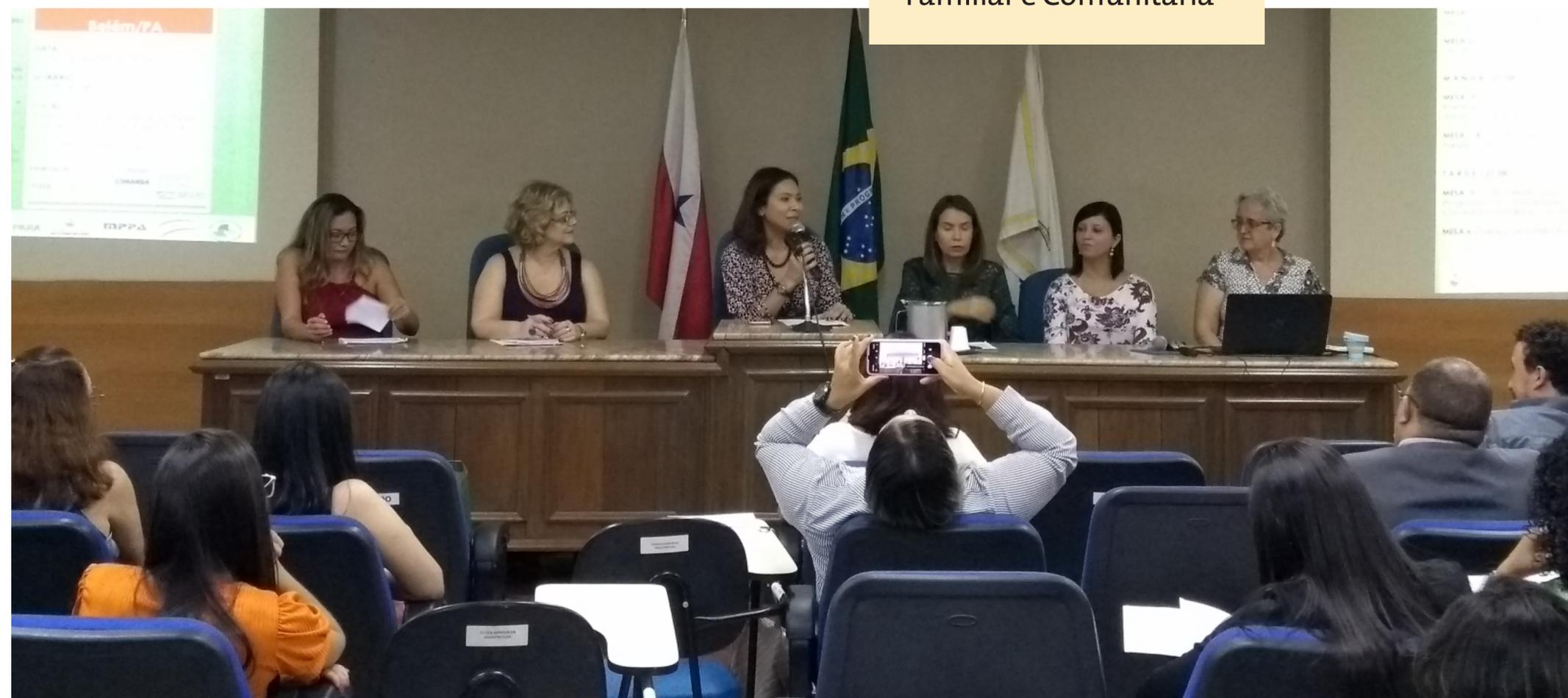
do sob a coordenação de facilitadoras devidamente formadas em metodologias circulares.

A partir dessa proposta inicial, a CEIJ encaminhou, para o ano de 2020, a continuação do Projeto de Rodas de Diálogo para crianças e adolescentes em situação de acolhimento. As rodas abordarão temáticas relacionadas ao acolhimento institucional, além de tratarem de questões específicas do Programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo, quando for o caso. A primeira roda de diálogo aconteceu com 10 crianças, em agosto de 2019, no espaço gentilmente cedido pela Instituição Lar de Maria.

Seminário e oficina tratam de convivência familiar e comunitária

Mesa do seminário
“Conexões
pró Convivência
Familiar e Comunitária”

A Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) e a Escola Judicial do Estado do Pará (EJPA) apoiaram o a realização do Seminário “Conexões pró Convivência Familiar e Comunitária” e Oficina Grupo de Trabalho “Pró Direitos Humanos da Infância e Adolescência”. Os dois eventos foram promovidos pela Associação Brasileira Terra dos Homens (ABTH), em parceria com o Ministério da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). Contou com a participação de atores do sistema de garantia de direitos, como juízes, promotores, organizações da sociedade civil de várias regiões do país que atuam diretamente nos serviços de acolhimento e familiar. O Seminário, aberto ao público, ocorreu nos dias 20 e 21 de agosto, e reuniu 150 pessoas. A Oficina realizada nos dias 22 e 23 de agosto, foi fechada para 30



convidados. O objetivo dos dois eventos foi a analisar e validar as diretrizes existentes, apresentar orientações, fluxos de atendimentos e recomendações ao enfrentamento das violações, garantindo a convivência familiar e comunitária dessas crianças e adolescentes.

Uma das temáticas abordadas foi a instituição de programas de acolhimento familiar nos municípios e a importância desse tipo de serviço para o desenvolvimento integral, especialmente das crianças até 3 anos de idade.

Durante o seminário, verificou-se que essa modalidade de acolhimento, apesar de ser bastante comum em

países desenvolvidos, não é regra no Brasil, onde ainda predomina a modalidade de acolhimento institucional.

A superação do acolhimento de crianças e adolescentes em formato asilar tem sido um processo histórico no Brasil, portanto, a implantação do modelo de acolhimento familiar, apesar de não ter a intenção de substituir de todo o acolhimento institucional, deve ser também um caminho a ser trilhado nesse percurso histórico, na garantia da proteção integral e desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, principalmente das crianças pequenas que necessitam de medidas de proteção.

Encontro nacional aborda medidas socioeducativas



“Justiça Presente”:
magistrados e servidores
do TJPA participaram
do evento

No período de 25 a 27 de setembro, o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, coordenador da CEIJ, e o juiz titular da 3ª Vara da Infância e Juventude de Belém e juiz colaborador da CEIJ, Vanderley Silva, participaram, em Brasília, do II Encontro Nacional dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), promovido pelo projeto "Justiça Presente", parceria entre Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública. O evento tem o objetivo de fortalecer o engajamento do Judiciário na busca das melhorias necessárias para o sistema penal e socioeducativo. O encontro aconteceu no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e teve como principais objetivos a discussão de medidas para o fortalecimento dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização, a pactuação de novas atividades do Justiça Presente e a troca de experiências sobre a implantação das iniciativas executadas pelo programa até o momento.

Coordenadores de infância e Juventude se reúnem na Bahia

No dia 11 de novembro, o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, coordenador da CEIJ, participou do XV Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e Juventude, que ocorreu no Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), no auditório do edifício-sede da Corte. O evento reuniu magistrados que coordenam o segmento da In-

fância e Juventude dos Tribunais estaduais do país. O Encontro teve como objetivo uniformizar procedimentos e condutas ligados à infância e juventude; conhecer e divulgar projetos na área e incrementar a discussão das relações internas de funcionamento das Coordenadorias das Varas de Infância e Juventude.

Encontro reúne grupos de apoio à adoção

A Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) apoiou do IX Encontro Norte-Nordeste de Grupos de Apoio à Adoção. O encontro foi uma realização do Grupo de Estudo e Apoio à adoção de Belém Renascer, do Grupo de Apoio à Adoção de Castanhal Corações que Adotam e da Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção (Angaad). Com o tema "Trabalhando em Rede pelo Direito de ser Filho", o evento contou com a presença de profissionais dos

IX Encontro
Norte-Nordeste
de Grupos de
Apoio à Adoção



Evento ocorreu
no auditório
da UEPA/CCNT



serviços de acolhimento, grupos de apoio a adoção, Ministério Público, Varas de Infância e Juventude e sociedade civil, que participaram de explicações, mesas temáticas e debates. Teve como objetivo promover reflexões e contribuir para o fortalecimento da rede de serviços a crianças e adolescentes que podem ser adotados.

O evento ocorreu no período de 14 a 16 de novembro de 2019, no Auditório do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia da Universidade do Estado do Pará (UEPA/CCNT). Centro de Ciências Naturais e Tecnologia da UEPA.

Curso promove a intervenção baseada na confiança

A Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) promoveu o curso “Os Impactos do Trauma, Violência, Abuso e Negligência na Vida da Criança e do Adolescente e a Abordagem TBRI para o Cuidado e o Desenvolvimento destas Crianças. A formação foi realizada pela Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção – ANGAAD, com o apoio da Escola Judicial do Estado do Pará (EJPA), do Grupo de Estudo e Apoio à Adoção de Belém Renascer



Curso tratou de impactos do trauma, violência, abuso e negligência

e do Grupo de Apoio à Adoção de Castanhal Corações que Adotam. O curso, que ocorreu no período de 18 a 20 de novembro de 2019, teve o objetivo de promover a for-

mação sobre a Intervenção Relacional baseada na Confiança (TBRI – Trust-Based Relational Intervention) para a rede de garantia de direitos da criança e adolescente, a fim de que esses profissionais possam aplicar os referidos conhecimentos no dia-a-dia de seu trabalho, assim como compartilhar os aprendizados em sua instituição/organização.

O que é o TBRI?

TBRI se baseia no vínculo. É uma intervenção que considera o trauma e seus efeitos. Usa princípios de empoderamento endereçados às necessidades físicas, princípios de conexão para atender às carências de vinculação, e princípios de Correção para desarmar os comportamentos que advêm do medo. A abordagem foi construída a partir de décadas de estudos e pesquisas sobre o Apego, processamento sensorial e pesquisas neurocientíficas. O coração do TBRI é a Conexão, o Vínculo. O público alvo foi composto por integrantes de equipes interprofissionais de Serviços de Acolhimento, Grupos de Apoio à Adoção, Varas de Infância e Juventude e Instituição Assistencial Lar de Maria.



Membros de Serviços de Acolhimento, Apoio à Adoção, Varas de Infância e Juventude e Lar de Maria participaram



Curso incentiva uso de ferramentas tecnológicas



O curso ocorreu na Escola Judicial do Poder Judiciário do Estado do Pará

Integrantes da equipe de analistas da CEIJ participaram do Curso de Formação de Formadores – Nível II, realizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM). O objetivo do curso foi ensinar novas metodologias de ensino, englobando novas estruturas de aulas com uso de ferramentas tecnológicas, como o Power Point, Prezi, Google Sala de Aula e aplicativos de avaliação diagnóstica, para o aperfeiçoamento da atividade docente.

O curso ocorreu nas dependências da Escola Judicial do Poder Judiciário do Estado do Pará (EJPA), no período de 11 e 12 de dezembro com carga horária total de 20 horas.

Audiência pública debate atendimento especializado

A CEIJ participou, no dia 18 de outubro, de audiência pública promovida pelo Conselho Estadual de Educação para debater a Indicação nº 001/2019 - CEE/PA, que dispõe sobre a oferta do atendimento educacional especializado - AEE e a Indicação nº 002/2019 - CEE/PA, que dispõe sobre orientações para criação do sistema de ensino municipal do estado do Pará. A audiência pública referente à região da capital



Audiência pública
ocorreu
no auditório
da Unama

Cerca de 300 pessoas
participaram
do encontro



contou com a participação de mais de 300 pessoas no auditório da Universidade da Amazônia - Campus BR, entre representantes de organizações da sociedade civil relacionadas à educação especial, professores, órgãos e instituições vinculados aos sistemas de ensino.

O evento proporcionou o debate de pontos polêmicos das duas indicações, principalmente relacionados ao oferecimento do Atendimento Educacional Especializado para estudantes com necessidades educacionais específicas. Uma das questões colocadas foi a importância de definir parâmetros seguros para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), já que é sabido que todos os estudantes possuem necessidades específicas, mas nem todos devem ser atendidos no AEE.

A CEIJ participou da audiência em cumprimento às suas atribuições relacionadas à articulação interna e externa com órgãos e instituições que lidam com questões relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes, nesse caso, o direito à educação.

Edição e arte

**Departamento de Comunicação/
Coordenadoria de Imprensa**

